

Desta abordagem global e multidisciplinar nasceu a necessidade de obtenção de parcerias. O MPJ (IPJCC) obteve a Parceria das seguintes entidades, cuja junção permitiu uma otimização de recursos e a cobertura do leque de vertentes necessárias à valorização e proteção abrangente do património azulejar português:



Parcerias

ANMP
Associação Nacional de Municípios Portugueses

DGPC
Direção-Geral do Património Cultural

FBAUL
Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

IPT
Instituto Politécnico de Tomar

UA
Universidade de Aveiro

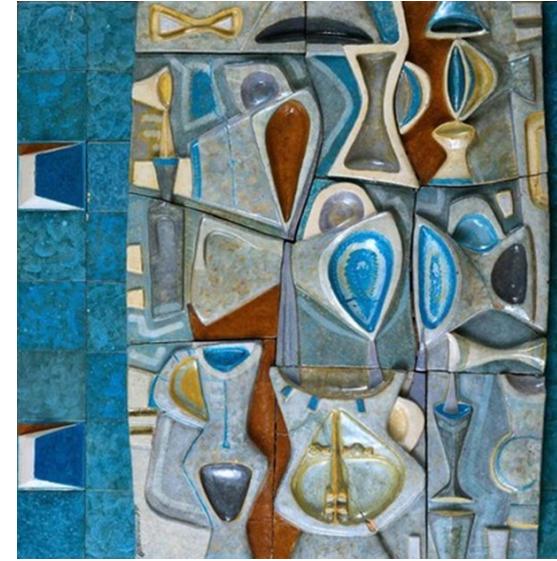
UL - IHA - RIA
Universidade de Lisboa - Instituto de História de Arte -
Rede de Investigação em Azulejo

GNR
Guarda Nacional Republicana

PSP
Polícia de Segurança Pública



Apoios



Querubim Lapa - pormenor do revestimento do Pavilhão de Portugal, Comptoir Suisse, Lausanne - Suíça, 1957.

Contactos

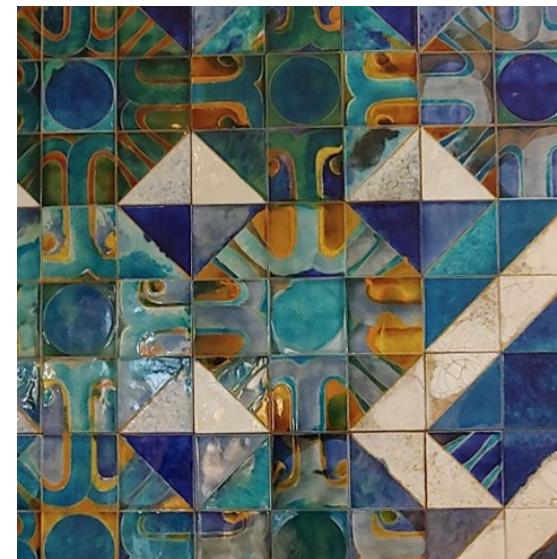
Quinta do Bom Sucesso
Barro. 2670-546 Loures
Portugal

www.sosazulejo.com

museu.pj@pj.pt

Telef.: 00351 21 984 42 00

Fax: 00351 21 983 54 95



Querubim Lapa - pormenor de um painel da Embaixada de Portugal, em Brasília, 1976.

www.sosazulejo.com



Contra o furto e a incúria
Proteja o Património Azulejar Português

Policia Judiciária
Escola de Polícia Judiciária
Museu de Polícia Judiciária





O Património Azulejar português é de uma riqueza e valor incalculáveis, ocupando um lugar de relevo não só no Património Histórico e Artístico do nosso país, como no Património da Humanidade, destacando-se pela sua qualidade, quantidade e especificidade de estilos, materiais e técnicas.

Urge, por isso, defendê-lo e preservá-lo para as gerações seguintes, a todo o custo e por todos os meios lícitos ao nosso alcance.

Como contributo para esta necessidade absoluta de salvaguarda, foi criado o 'Projeto SOS Azulejo'.



O 'Projeto SOS Azulejo' é de iniciativa e coordenação do Museu de Polícia Judiciária (MPJ), sediado no Instituto de Polícia Judiciária e Ciências Criminais (IPJCC), e nasceu da necessidade imperiosa de combater a grave delapidação do património azulejar português que se verifica atualmente, de modo crescente e alarmante, sobretudo por furto, mas também por vandalismo e incúria.

De facto, o património histórico e artístico português não se perde apenas por motivos criminais, mas também por ausência de valorização e de cuidados de conservação: relações de causalidade tornam a prevenção criminal e a conservação preventiva deste património indissociáveis, pois só se protege aquilo que se valoriza.

Assim, o 'Projeto SOS Azulejo', ao querer implementar na comunidade uma estratégia assertiva, pragmática e eficaz de Prevenção Criminal, opta por um alargamento multidisciplinar de abordagem a esta problemática que engloba a vertente da valorização e da conservação preventiva, consciente de que só um investimento de salvaguarda global do património cultural poderá ter garantias de eficácia.



O 'PROJETO SOS AZULEJO' CONSISTE EM DIVERSAS AÇÕES, ENTRE AS QUAIS DESTACAMOS:

- Site www.sosazulejo.com e www.facebook.com/projectososazulejo.
- 'PRÉMIOS SOS AZULEJO' com caráter anual.
- 'AÇÃO ESCOLA SOS AZULEJO' com caráter anual.
- Seminários bianuais sobre todas as temáticas ligadas ao património azulejar português.
- Divulgação *on line* de imagens de azulejos furtados procurados pela polícia para facilitar a sua identificação e recuperação, dificultar a sua circulação nos circuitos comerciais, e dissuadir o seu furto.
- Encorajamento e incentivo aos municípios para correta aplicação da lei 79/2017 de 18 de agosto, inventariação dos seus patrimónios azulejares municipais e criação de bancos de azulejos.
- Proteção de edifícios com importante património azulejar, como os apeadeiros ferroviários desativados.
- Aconselhamento sobre segurança e conservação de azulejos históricos e artísticos.
- Divulgação e encorajamento de Boas Práticas de investigação, inventariação, conservação, valorização e segurança do património azulejar português.
- Enfatização da importância do azulejo na arquitetura e arte contemporâneas em Portugal.

PRINCIPAIS RESULTADOS DO 'PROJETO SOS AZULEJO':

- Diminuição dos furtos registados de azulejos históricos e artísticos em cerca de 80% desde o início do projeto.
- Obtenção de legislação específica para a salvaguarda do património azulejar português a partir de 2017.
- Criação do DIA NACIONAL DO AZULEJO.
- Interdição de demolição de fachadas azulejadas e de remoção de azulejos das mesmas, no Município de Lisboa, a partir de Abril de 2013.
- Interdição de demolição de fachadas azulejadas e de remoção de azulejos das mesmas em todo o território nacional a partir de 18 agosto 2017 (Lei 79/2017).
- GRANDE PRÉMIO DA UNIÃO EUROPEIA PARA O PATRIMÓNIO CULTURAL/EUROPA NOSTRA 2013, atribuído ao SOS Azulejo (galardão nunca antes nem depois atribuído a Portugal).

